

01/07

Centro de Convenções na fase de terraplenagem

O Centro de Convenções, Exposições e Feiras da Bahia, que está sendo construído no Jardim Armação, na orla marítima de Salvador, foi projetado com a finalidade de complementar a infra-estrutura turística da capital, afirmando-a definitivamente como centro cultural e pólo turístico de importância nacional.

A obra deverá absorver investimento de Cr\$ 250 milhões, financiados pelo governo estadual e pela Embratur, e ocupará uma área de 270 mil m², dos quais 34.500 m² serão de área construída. A Secretaria da Indústria e Comércio, através da Coordenação de Fomento ao Turismo, órgão oficial que celebrou o contrato com a Soares Leone S. A. - Construtora e Pavimentadora, responsável pelas obras civis, estabeleceu que o Centro de Convenções (as dependências para exposições e feiras serão construídas posteriormente) deverá ser entregue em novembro do próximo ano. Atualmente a obra está em fase de terraplenagem.

A importância do Centro para o desenvolvimento do turismo na Bahia, segundo Mário Calmon, presidente da Bahiatursa - Empresa de Turismo da Bahia S. A., é explicada pelo fato de que, muito embora cerca de 700 mil turistas tenham visitado Salvador no ano passado, o maior movimento se verificou durante a "alta estação", que corresponde aos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e julho. Nos outros meses, grande parte da rede hoteleira ficou ociosa, da mesma forma que os restaurantes, casas de diversões, agências de viagens etc.



Mário Calmon,
presidente da
Bahiatursa

A realização de congressos, seminários, simpósios e outros eventos do gênero, que reunisse grande número de participantes na capital, foi a solução encontrada para dinamizar o turismo durante a baixa estação. A construção do Centro de Convenções resolverá o problema da carência de instalações adequadas para aquelas finalidades.

O PROJETO

De início, a Coordenação de Fomento ao Turismo elaborou um programa de como deveria ser o Centro de Convenções, desenvolvendo, paralelamente, um levantamento das áreas nas quais seria possível a sua instalação. Desses primeiros estudos saíram as diretrizes para o concurso público nacional de arquitetura, visando à elaboração de um anteprojeto para o futuro Centro.

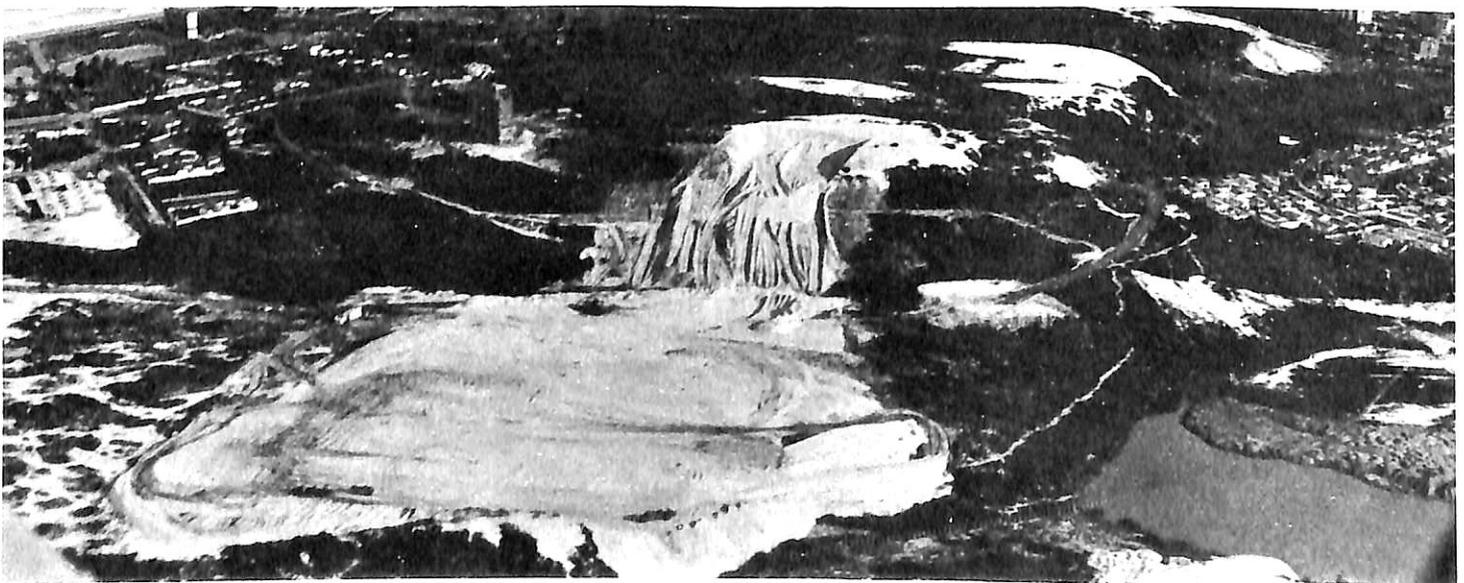
O anteprojeto vencedor, julgado em março de 1976 por uma comissão formada por três arquitetos do IAB, um do governo estadual, e outro da Universidade Federal da Bahia, além de dois consultores para os estudos de estrutura e de funcionalidade do edifício é de autoria do arq. Márcio Roberto, do Rio de Janeiro, que logo desenvolveu o projeto definitivo contando para isso com a colaboração dos arquitetos Fernando Frank, Jader Tavares e Othon Gomes, da Bahia.

CONSTRUÇÃO

O edifício terá uma dimensão de 300 m x 40 m, altura de 40 m em sete níveis, e estrutura de metal (65%) e concreto (35%). A estrutura metálica vencerá vãos de 50 m, e utilizará o aço especial "Cor-Tem", que prescinde de pintura. Serão utilizados 4.200 t de aço e 8 mil m³ de concreto.

As estruturas de aço serão fornecidas e montadas pela firma Fichet e Schwartz Hautmont Cia. Brasileira de Construção, de São Paulo, consorciada à Soares Leone S. A. - Construtora e Pavimentadora, da Bahia.

Nos dois últimos andares da edificação ficarão instalados os três salões principais e os quatro auditórios. O maior salão, com capacidade para 2.500 pessoas, terá a possibilidade de ser subdividido em dois, de mil e 1.500 lugares, respectivamente. Da mesma forma, os dois outros salões menores, com capacidade



A área de 270 mil m² onde será construída a obra, em cuja estrutura serão usados concreto e componentes metálicos. A estrutura em aço vencerá vãos de até 50 m

de 300 pessoas cada um, poderão ser utilizados em conjunto, formando um único vão de 600 lugares. Os auditórios, cada um com 100 lugares, também terão flexibilidade de serem usados como um único salão. O projeto previu ainda, a construção de dez pequenas salas para reuniões de comissões.

O setor de serviços do Centro será dotado de dois restaurantes, sendo um self-service para 500 pessoas, posto de informações, secretaria, administração, agência bancária, telégrafo, telex, salas de imprensa, lojas, ambulatório médico de urgência, estúdio de gravação, laboratórios, além de um aperfeiçoado sistema de segurança com heliporto.

Os auditórios serão dotados de cabinas de tradução simultânea para cinco idiomas e de projeção. No hall, serão instalada uma moderna central de informações, com controle de painéis eletrônicos para informação e propaganda. Um sistema de circuito interno de TV, fará a comunicação entre todas as dependências do edifício. Os acessos internos serão realizados através de três elevadores sociais e um de serviço, além de escadas rolantes e convencionais.

RECURSOS

Em julho do ano passado, por ocasião da reunião do CNTUR-Conselho Nacional de Turismo, em Salvador, foi assinado um convênio de cooperação técnico-financeira entre o Estado e a Embratur, para a construção do Centro de Convenções da Bahia, no valor de 1.200 ORTNs. A Embratur comprometeu-se a participar da execução da obra, através da subscrição de ações no valor de 600 mil ORTNs, enquanto o governo estadual subscreveu 400 mil ORTNs, diligenciando a subscrição das 200 mil ORTNs restantes, através de empresas estatais ou de entidades privadas.

Uma sociedade de economia mista foi constituída recentemente pelo governo do Estado, para dar continuidade aos trabalhos de construção do Centro e para sua posterior administração.

Segundo os atuais responsáveis pela obra, secretário Emanuel Vargas Leal, da Indústria e Comércio, Paulo Gaudenzi, coordenador do Fomento ao Turismo, e Irundir Duarte de Assis, coordenador técnico do projeto, a maior dificuldade para o bom funcionamento do Centro será, a carência de mão de obra especializada para operá-lo, promovê-lo e recrutar conclaves. Com a finalidade de ultrapassar esse tipo de problema, a nova sociedade responsável pelo empreendimento, deverá preparar com bastante antecedência um plano de marketing a ser posto em prática bem antes da complementação das obras, uma vez que os congressos são geralmente decididos e planejados com meses de antecedência.



Objetivando melhor atender a seus clientes a **TESPO-TOPOGRAFIA ESTRADAS PROJETOS E OBRAS LTDA.** adquiriu recentemente um distanciômetro eletrônico da **WILD-DI3-S**, que já está em plena atividade nos seus mais recentes contratos: na barragem da **PEDRA DO CAVALO**, para o **DESENVALE**, e no **CENTRO DE CONVENÇÕES DA BAHIA** para a **SOARES LEONE S. A.**



**TESPO
LEZBO**

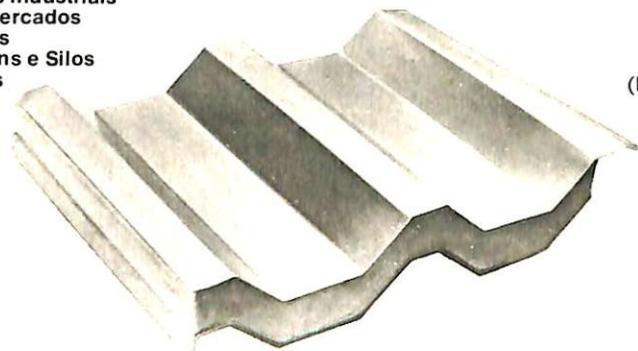
**TOPOGRAFIA
ESTRADAS PROJETOS
E OBRAS LTDA.**

Rua Cristiano Buys, s/n - Ladeira do Cabula
Fone: 244-3156 - Salvador - Bahia

telha térmica

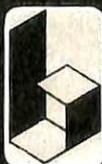
Em poliuretano rígido expandido e injetado entre chapas pré-moldadas de alumínio. O mais alto coeficiente de isolamento térmico e perfeita redução dos ruídos de impacto.

Aplicações:
Galpões Industriais
Supermercados
Ginásios
Armazéns e Silos
E outras



(Pat. REQ)

Telhas BERNINI - Termo-acústicas



BERNINI S.A. Ind. e Com.

Sede e fábrica - Rio de Janeiro

Rua Toriba, 300 - Bairro Colégio

Fone: 391-8051